

***Crise econômica e rentabilidade dos investimentos no país constituem as principais ameaças, na visão de executivos do setor***

O desempenho dos investimentos e o enfraquecimento da economia ocupam o topo da lista de preocupações do setor de seguros no Brasil. É o que mostra a pesquisa [Insurance Banana Skins 2017](#), feita pela PwC em parceria com o Centro para o Estudo da Informação Financeira (CSFI). O levantamento apresenta 22 possíveis riscos para as seguradoras.

"O Brasil tem enfrentado dificuldades no ambiente de negócios desde 2014, o que causa volatilidade nos mercados e contamina o ambiente de negócios", afirma Alfredo Sneyers, sócio da PwC Brasil.

Globalmente, um cenário de juros baixos, que pode prejudicar a rentabilidade dos investimentos, também torna a economia um fator de preocupação.

A pesquisa mostra a transformação tecnológica na indústria de seguros e a necessidade de adaptação a novas formas de competição. A ameaça de crimes cibernéticos também aparece como preocupação das empresas do setor.

**Principais ameaças para o setor de seguros em 2017****No Brasil**

1. Desempenho dos investimentos
2. Macroeconomia
3. Mudança social
4. Risco cibernético
5. Taxa de juros

**No mundo**

1. Gerenciamento de mudanças
2. Risco cibernético
3. Tecnologia
4. Taxas de juros
5. Desempenho dos investimentos

**Sobre o Centro para o Estudo da Informação Financeira (CSFI)**

CSFI é um centro independente, sem fins lucrativos, com sede em Londres, que investiga o futuro dos serviços financeiros. Possui uma filial em Nova York –Nova York CSFI. [www.cfsi.org.uk](http://www.cfsi.org.uk)

**Fonte:** CDI, em 16.06.2017.